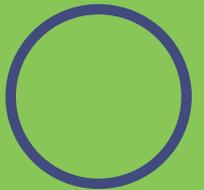




RELATÓRIO ANUAL

20  
20





# SUMÁRIO

## Apresentação

### O Centro Social Santo Dias

Missão

Visão

Valores

Desafios no Território

### O que fazemos

Educação

Centro de Educação Infantil Nossa Senhora da Assunção

Alfabetização de Jovens e Adultos - MOVA

Assistência e Desenvolvimento Social

Grupo Antidrogas São Patrício

Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto

Núcleo de Convivência de Idosos

## Recursos Financeiros

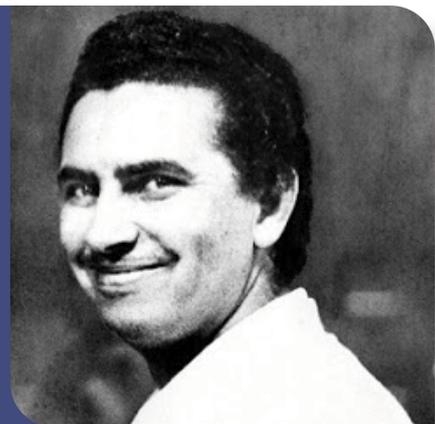
## Corpo Diretivo



# SANTO DIAS

Como Jesus, foi morto por causa da injustiça social no seu tempo.

Em São Paulo, no dia 30 de outubro de 1979, às 14h, em frente à Fábrica Sylvania, pela Polícia Militar.



Referências bibliográficas: DINIZ, Carlos Alberto Nogueira. Santo Dias: a construção da memória (1962-2005). Dissertação de Mestrado. Faculdade de Ciências e Letras de Assis. Universidade Estadual Paulista. 2013

Falar de Santo Dias da Silva é falar de uma voz que ecoa por direitos sociais e humanos.

Santo Dias da Silva nasceu no dia 22 de fevereiro de 1942 em Terra Roxa, São Paulo. Filho Jesus Dias da Silva e Laura Vieira, ambos lavradores que trabalhavam como meeiros na produção de café e grãos, sendo o mais velho de sete irmãos.

Em 1962 Santo Dias junto com sua família, mudou-se para São Paulo onde posteriormente casou-se com Ana. Santo Dias e Ana era um casal católico muito envolvido com a causa operária e com as Comunidades Eclesiais de Base (CEBS).

Na época a Igreja era um dos principais agentes de denúncia, tanto da violação dos direitos humanos como das mortes e desaparecimentos de lideranças comunitárias, quanto das questões sociais como a terra, a moradia, os alimentos, o preconceito racial e de gênero, além dos problemas que envolviam os operários na construção de uma nova forma de organização sindical.

A Igreja Católica, nesse período, apoiou a formação de pastorais e movimentos que reivindicavam melhores condições de vida para a população, sobretudo nas periferias. Destacamos tão falada Pastoral Operária.

Além de participar das CEBs, da Pastoral Operária, do Movimento Custo de Vida, da Oposição Sindical Metalúrgica durante sua vida profissional, buscou sempre a qualificação, fazendo cursos de desenho industrial e mecânica, mas trabalhou dez anos

na indústria Metal Leve, sempre como operador de empilhadeira, saindo assim da empresa pela impossibilidade de mudar de cargo.

Amorte de Santo Dias não foi um episódio casual ou circunstancial. O seu envolvimento com as causas sociais e trabalhistas, sua constante participação no processo sindical, marcadamente oposicionista, liderando grupos católicos na resistência à repressão nas comunidades, articulando uma oposição crítica dentro das fábricas e no movimento sindical, fez com que Santo Dias fosse se tornando uma figura emblemática nas relações com os agentes da repressão, da política e com os empresários.

Tais questões fez com que Santo Dias tornasse alvo, um verdadeiro mártir, por representar uma liderança sindical mobilizadora, atuante nas comunidades eclesiais de base e membro participante da Pastoral junto à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil na região sul da cidade de São Paulo. Santo Dias da Silva, funcionário da empresa Filtros Mann, líder sindical e comunitário, foi morto pela polícia durante um piquete no dia 30 de outubro de 1979, em frente à empresa Sylvania. Tornando-se um mártir para os trabalhadores, os movimentos sociais e as comunidades ligadas à Igreja Católica em São Paulo no final dos anos 1970.

Cabe ressaltar que na ocasião do seu velório houve um enorme cortejo da Igreja da Consolação até a Praça da Sé, em São Paulo, acompanhado por milhares de trabalhadores.



## APRESENTAÇÃO

### 1. O CENTRO SOCIAL SANTO DIAS

A Associação Centro Social Santo Dias, foi constituída em 07 de novembro de 1987, é uma Organização da Sociedade Civil sem fins econômicos, com prazo de duração indeterminado. Entidade obedece ao Princípio da Universalidade do Atendimento, atendendo aos moradores das comunidades do Butantã e adjacências, por meio de programas e serviços de assistência e desenvolvimento social e de educação que beneficiam o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade social. Os serviços desenvolvidos consistem em contribuir com uma perspectiva de educar para a cidadania, possibilitando a formação de uma identidade cultural; praticar atividades sócio assistenciais; defender os direitos da família, da infância, da juventude e do idoso; apoiar e implementar projetos culturais e sócio pedagógicos, bem como educacionais, de meio ambiente e esportivo; promover ações que favoreçam o fortalecimento dos vínculos

familiares e comunitários; possibilitar melhor qualidade para o usuário dos serviços sociais prestados e de vida da comunidade onde está inserido.

As ações do Centro Social Santo Dias nasceram da necessidade de fazer o bem na comunidade onde estava inserido, fazendo um contraponto entre fazer o bem e falar do bem. As primeiras ações do Santo Dias foi prestar assistência aos moradores do Rio Pequeno que sofriam com as enchentes que assolavam o bairro, passando posteriormente a oferecer cursos profissionalizantes e alfabetização, realizar trabalhos de medidas socioeducativas com adolescentes e jovens, passando a atender os idosos do bairro que começou a envelhecer e por uma necessidade da comunidade assumiu a condução do Centro de Educação Infantil. Desde os primórdios todas as ações estão pautadas no resgate da dignidade da pessoa humana e na formação dos cidadãos de bem.



## MISSÃO

Promoção de ações sociais, preventivas, educativas e culturais, objetivando o desenvolvimento humano, a garantia de direitos e a ampliação do universo das pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social, favorecendo o protagonismo de sua história de vida.

## VISÃO

Promover excelência na área socioassistencial, educativa, ambiental e cultural favorecendo o protagonismo, o empoderamento e a qualidade de vida do público assistido.



# NOSSOS VALORES

TRANSPARÊNCIA      ACOLHIMENTO

MELHORIA CONTÍNUA      SUSTENTABILIDADE      COMPROMETIMENTO

INTEGRIDADE      COOPERAÇÃO      IGUALDADE      INCLUSÃO      AVALIAÇÃO      LEGALIDADE

SOCIALIZAÇÃO      MOTIVAÇÃO

VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS COMUNITÁRIOS

JUSTIÇA      RESPEITO AO MEIO AMBIENTE      ÉTICA

CIDADANIA      TRABALHO EM EQUIPE

RESPEITO À DIVERSIDADE



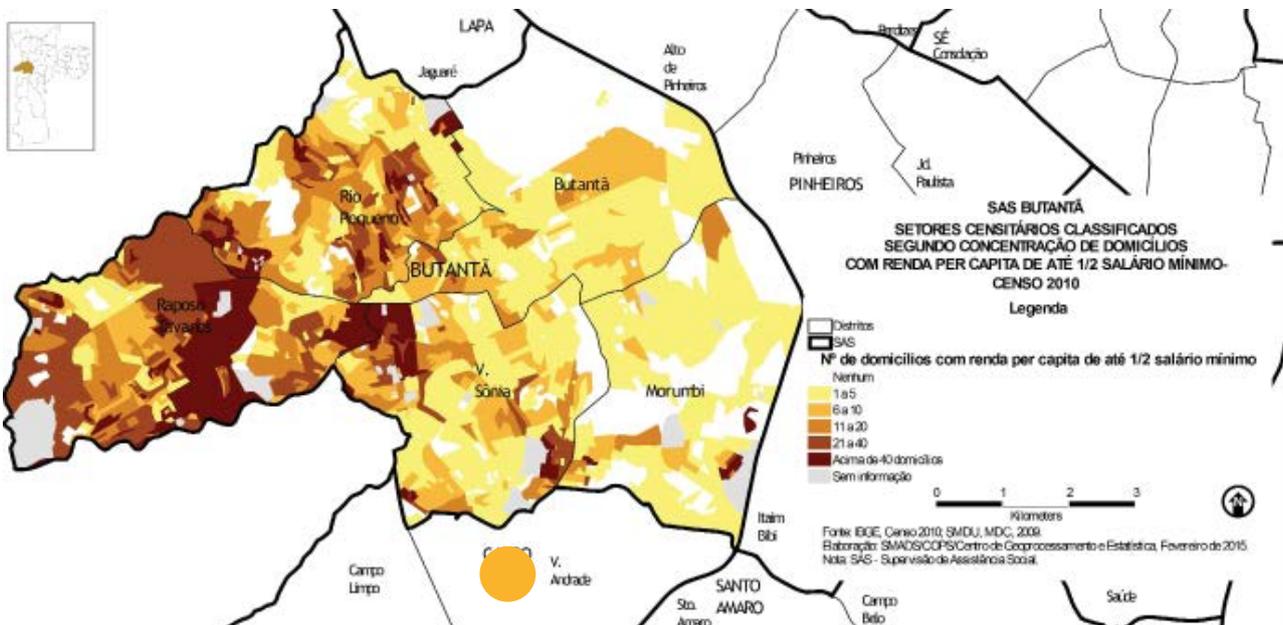
## DESAFIOS NO TERRITÓRIO

O território onde o Centro Social Santo Dias está instalado é formado por misto de disparidades de classes econômicas. No entorno do território, há área periférica que forma bolsões de miséria da região do Butantã, segundo índices do IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social, e também conforme apontamentos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, com base nas informações do último Censo de 2010, 37.308 famílias sobreviviam com renda per capita de até meio salário mínimo.

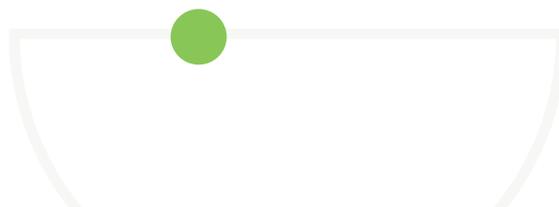
À área do Butantã e em especial, o Distrito do Rio Pequeno convivem com grandes contrastes de riqueza e pobreza em uma mesma região, tendo como principais características o elevado número de favelas, muitas delas em processo de urbanização, contando com uma boa parte da população de moradores, configurando-se do ponto de vista sócio econômico como uma população de alta vulnerabilidade social.



### VULNERABILIDADE SOCIAL



NÚMERO DE DOMÍCIOS COM RENDA PER CAPITA DE ATÉ 1/2 SALÁRIO MÍNIMO, CENSO 2010



| Subprefeitura              | Distrito       | Domicílios Particulares Permanentes | Domicílios particulares com rendimento nominal mensal domiciliar per capita de até 1/2 salário mínimo |
|----------------------------|----------------|-------------------------------------|---|
| BUTANTÃ                    | Butantã        | 18.542                              | 554   |
|                            | Morumbi        | 15.448                              | 911   |
|                            | Raposo Tavares | 29.865                              | 4.305   |
|                            | Rio Pequeno    | 37.308                              | 4.355   |
|                            | Vila Sônia     | 34.658                              | 2.932   |
| <b>Total Subprefeitura</b> |                | <b>135.821</b>                      | <b>13.057</b>   |

FONTE: IBGE, CENSO 2010

Figura 1 Disponível em: <[https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/assistencia\\_social/arquivos/Atlas\\_centroeste.pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/assistencia_social/arquivos/Atlas_centroeste.pdf)>

A região conta com infraestrutura básica e nos últimos anos, percebe-se uma grande especulação imobiliária na região com a supervalorização de imóveis com a construção de prédios residenciais em toda a região, superlotando a região do Butantã. Porém, as favelas são desprovidas de recursos e necessitadas de serviços e políticas públicas sociais que atendam as demandas das famílias em crise econômica e social. Nota-se que ao o crescimento da região traz também o aumento dos problemas sociais.

Realidade que exige constante implantação e implementação de ações sociais no enfrentamento da situação de vulnerabilidade social, empoderando os sujeitos envolvidos para serem protagonistas no enfrentamento das situações geradoras de riscos sociais e vulnerabilidade.



## 2. O QUE FAZEMOS

Trabalhamos atualmente com dois eixos centrais

### EIXO 1: EDUCAÇÃO

Centro de Educação Infantil Nossa Senhora da Assunção. Atividades diuturnas (manhã e tarde), atende 60 crianças de 11 meses a 3 anos e 11 meses de idade.

Alfabetização de Jovens e Adultos – MOVA  
Mantemos 04 salas (manhã e noite), atendendo 80 educandos, com idades a partir de 16 anos a serem alfabetizados.



## EIXO 2: ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

### Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto

Atende 75 adolescentes, jovens e seus familiares no acompanhamento de medidas socioeducativas e na prestação de serviços comunitários, buscando a plena realização da dignidade da pessoa humana.

### Núcleo de Convivência de Idosos

Acompanha 200 idosos e seus familiares em atividades de convivência e domicílio, evitando situações de isolamento e risco social.

### Grupo Antidrogas São Patrício

Atende por meio de reuniões noturnas duas vezes semanais (quarta-feira e sábado) cerca de 80 drogaditos e etilistas.



## EDUCAÇÃO



### CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

O objetivo do Centro de Educação Infantil (CEI) Nossa Senhora da Assunção é promover o desenvolvimento infantil em todas as dimensões humanas, proporcionando à criança, proteção, segurança, alimentação, cultura e saúde. Contribuindo para a construção do conhecimento através de experiências e vivências sobre si e sobre o mundo destacando valores. O CEI desenvolve ações complementares como reuniões compartilhadas, eventos e atendimentos individualizados caso haja necessidade, propiciando a integração e parcerias entre escola, família e comunidade.

O Centro de Educação Infantil Nossa Senhora da Assunção teve início no ano de 2009, convênio com a Prefeitura de São Paulo.

Atendemos diariamente **60 crianças** de faixa etária **de 11 Meses a 3 anos e 11 meses** das 07h00 às 17h00 (período de 10 horas diárias).

**Equipe:** 11 Funcionários.

**Localização:** Rua Doutor José Pinto de Azeredo, nº 48 - Vila Universitária, Rio Pequeno/Butantã.

**Fone:** 3733-7013

**cei@santodias-sp.org.br**

A população é composta, em sua maioria de famílias em situações de vulnerabilidade social.



## ATIVIDADES OFERTADAS

- Horta Pedagógica
- Cultura Africana
- Cultura Indígena
- Cultura Brasileira
- Musicalização
- Literatura
- Contação de História
- Alimentação Saudável



- Resgate de Brincadeiras
- Jogos
- Passeios
- Acompanhamento Pedagógico
- Reuniões com as Famílias
- Mostra Cultural
- Sarau

## OBJETIVOS ALCANÇADOS

Desenvolvimento da linguagem oral, corporal e do senso crítico; formação da identidade cultural das crianças, resgatando a cultura popular; compreensão da história e tradições do povo brasileiro; ampliação do conhecimento sobre a cultura afro brasileira e indígena; promoção da cultura leitora privilegiando a oralidade em sua função poética de contos, parlendas, cantigas dentre outros gêneros; conscientização sobre os problemas ambientais; ampliação do repertório alimentar bem como o de músicas e brincadeiras e desenvolvimento de habilidades interpessoais.



## ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

O projeto Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos (MOVA) tem por objetivo geral contribuir com a conscientização do exercício da cidadania e a redução do índice de analfabetismo na Região do Butantã.

O Programa MOVA-SP foi lançado no dia 29 de outubro de 1989, na Câmara Municipal de São Paulo, contando com a participação massiva de movimentos sociais e populares da capital paulista.

No Centro Social Santo Dia a proposta de educação popular, por meio da alfabetização de jovens e adultos no Centro Social Santo Dias, surgiu na década de 1990, fruto da união de voluntários que almejavam pela inserção das pessoas no ambiente de trabalho na relação sociocultural e socioambiental que vivenciavam exclusão em virtude do analfabetismo.

**Público atendido:** Jovens e adultos com idade a partir de 16 anos.

**Atualmente:** atendemos **80 educandos** por meio de **04 salas de alfabetização**.

**Equipe:** 05 Funcionários.

**Localização:** Av. Otacílio Tomanik, 1555 – Rio Pequeno

**Fone:** 2574-6067

**[mova@santodias-sp.org.br](mailto:mova@santodias-sp.org.br)**

A população é composta, em sua maioria, de famílias em situações de vulnerabilidade social.



## ATIVIDADES OFERTADAS

Testes tradicionais, autoavaliação, simulados, seminários e trabalhos em grupo voltados para a alfabetização, estímulo da leitura e o uso da matemática no cotidiano e a identificação da evolução do conhecimento.

Auxiliar no resgate da dignidade do ser humano como ser social, para que o mesmo se reconheça com cidadão.

## OBJETIVOS ALCANÇADOS

Desenvolvimento da capacidade de expressão oral e escrita, reconhecimento vários tipos de textos, elaboração e interpretação de textos simples, abrangendo as áreas de ciências sociais e naturais, identificação e interpretação das várias formas de linguagem oral, escrita, não verbal gestual, desenvolvimento no conhecimento e conceitos básicos de matemática para a realização de cálculos, compreensão da participação social como cidadão, assumindo uma postura de intervenção junto à problemática social.

## ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL



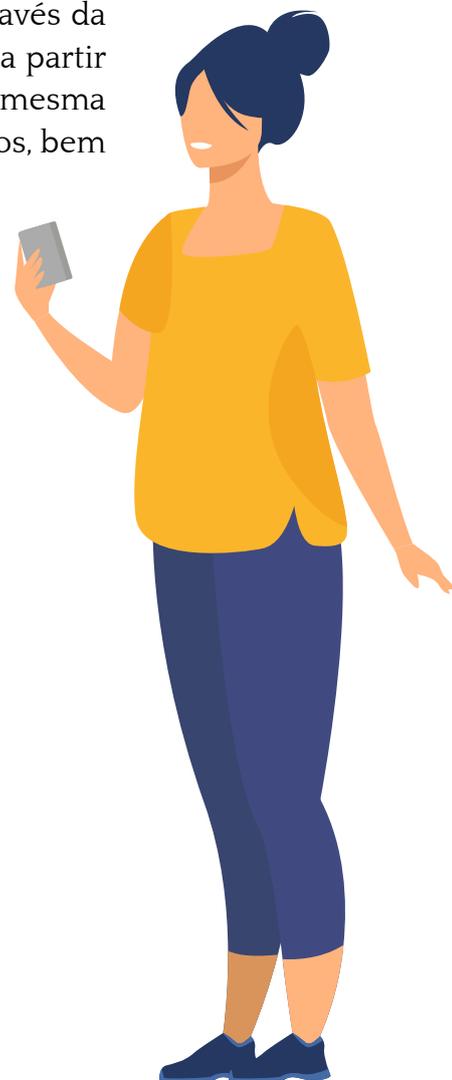
### GRUPO ANTIDROGAS SÃO PATRÍCIO (GAASP)

De acordo com o Ministério da Saúde a questão do uso de álcool e drogas na população brasileira tomou a proporção de grave problema de saúde pública. Para que haja um avanço na forma de enfrentar essa questão, foi organizada pelo Ministério uma Política de Saúde para a Atenção Integral a Usuários de Álcool e Outras Drogas (desde 2004) em que se reconhece que o problema do álcool e outras drogas necessitam de uma ação não apenas ampliada, mas também composta por diferentes saberes e aportes teórico-técnicos.

As atividades desenvolvidas no GAASP, tem como objetivo trabalhar a prevenção ao uso de drogas sobretudo o álcool procurando estabilizar sua vida psicológica, social e familiar e para iniciar um processo de mudança pessoal.

As metodologias são trabalhadas nos encontros realizados duas vezes por semana, de quartas e sábados, no horário das 19:00hs as 22:00hs, e são baseadas nos 12 passos e na metodologia do GAASP, são ofertados encontros, atendimentos individuais, reuniões com familiares, palestras e festas de socialização.

Os encontros têm como objetivo o reencontro consigo mesmo através da libertação das máscaras emocionais que utilizamos no dia-a-dia e a partir daí a vida ser vivida de uma nova maneira. Uma nova vida dentro da mesma vida. Por meio das atividades pretende-se realizar a redução de danos, bem como cessar o uso de substancias.



## SERVIÇO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO - “ADOLESCENTE E AUTOCONSTRUÇÃO”

Tem o objetivo a promoção e garantia dos direitos aos adolescentes que cumprem medidas socioeducativas em meio aberto de Liberdade Assistida e Prestação de Serviço na Comunidade, determinadas judicialmente e aplicadas ao adolescente que praticou ato infracional conforme previsto no artigo 112 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA e diretrizes do SINASE.

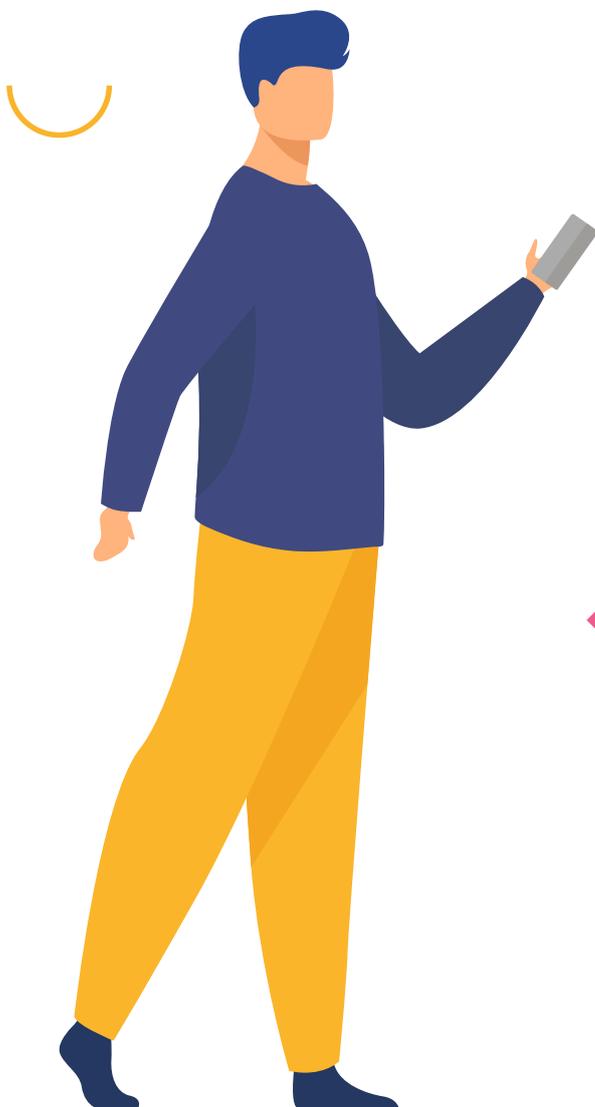
Por meio das intervenções técnicas realizadas nos serviços, a ONG, ao longo deste período, adquiriu vasto conhecimento sobre as características, demandas e potencialidades da população local, mantendo atendimentos pautados pela perspectiva da inclusão cidadã.

O trabalho vem contribuindo na comunidade para o acesso a garantia de direitos e a resignação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes e jovens, fazendo-se necessária a observância da responsabilização do adolescente face ao ato infracional praticado, cujos direitos e obrigações devem ser assegurados, de acordo com as legislações e normativas específicas para a orientação no cumprimento de medidas socioeducativas visando diminuir a prática de reincidência. Bem como, é realizado um trabalho no eixo familiar e comunitário onde é valorizado o entrosamento do resgate da dignidade da pessoa humana visando o empoderamento e a superação das situações de riscos sociais.

**Público atendido:** Adolescentes e jovens 12 a 18 anos (excepcionalmente até os 21 anos de idade).

**Total de atendidos:** 75 jovens e adolescentes

**Equipe:** 08 funcionários e 03 voluntários



## ATIVIDADES OFERTADAS

A metodologia utilizada pela OSC é realizada, por meio da atenção integral e integrada ao adolescente e ao jovem em cumprimento de MSE/MA e da devida intervenção técnica, entendendo que a prática do ato infracional, é um momento peculiar na vida do adolescente.

De acordo, com a experiência da ONG já vivenciada no campo da intervenção intereducativa se desenvolve o processo metodológico como maneira de desempenhar, executar, aplicar, avaliar e adequar uma estrutura pedagógica socioeducativa, onde por meio de metodologias de intervenção individual e grupal, o adolescente, o jovem e seu sistema familiar possam criar novas alternativas de interação mais benéficas e produtivas dentro da mesma jornada socioeducativa.

As atividades desenvolvidas no serviço de medidas socioeducativas que é referenciado ao Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS, são efetuadas por meio de intervenções técnicas e após a acolhida e recepção do adolescente e família no serviço, realiza-se as ações de orientação, encaminhamentos, e acompanhamento contínuo, focando no cumprimento das metas do PIA - Plano Individual de Acompanhamento pelo adolescente, e metas propostas após homologação do PIA de cada adolescente ou jovem pelo juiz do DEIJ.

PSC - Esta medida caracteriza-se pelo envolvimento do adolescente, de sua família e da comunidade nos serviços e bens sociais comunitários, se reveste de forte apelo **participativo**, uma vez que, são vários os atores envolvidos na oferta dos serviços para o acompanhamento do adolescente. Objetiva a reinserção do **adolescente pela oferta de vivências comunitárias e educativas que estimulem sua presença na sociedade** de forma criativa e construtiva, que seja possibilitado o encaminhamento para o cumprimento da MSE/MA de PSC em um local adequado ao adolescente, de acordo com o seu interesse, tendo a finalidade de que cumpra satisfatoriamente esta medida. Prazo máximo aplicado 6 meses.





**Liberdade assistida:** Constitui-se no acompanhamento da vida social do adolescente (escola, trabalho, profissionalização, esporte, cultura, saúde e família). Sua intervenção educativa manifesta-se no acompanhamento personalizado garantindo os aspectos: de proteção integral, inserção comunitária, manutenção de vínculos familiares, freqüência à escola, acompanhamento quanto aos encaminhamentos na área da saúde, tratamento de drogadicção, inserção no mercado de trabalho ou em cursos formativos ou profissionalizantes e inclusão a outras área na garantia de direitos.

Essa medida socioeducativa é a mais articulada e conseqüente das abordagens, na maioria dos casos de comprometimento de ato infracional pelos adolescentes, o que, amplia a ação socioeducativa da equipe. **Prazo mínimo 6 meses.**



### Abaixo detalhamos algumas atividades:

- Atendimentos individuais aos adolescentes e jovens, promovendo a acolhida e escuta, e orientação, acompanhamento, quanto as metas e demandas;
- Grupos (Informativos e temáticos) com adolescentes e jovens;
- Atendimentos personalizados com as famaticosílias: Objetivando a acolhida inicial da família no serviço de medidas, mantendo a escuta, discussão e sensibilização para o retorno do jovem ao lar quando da saída da internação, ou não, e possibilidades do resgate de vínculos afetivos entre o jovem e família;
- Grupos (Informativos e temáticos) com as famílias: Os grupos serão realizado de acordo com as atividades propostas pela equipe técnica interdisciplinar e contribuição de voluntários e profissionais parceiros de áreas afins;
- Passeios para diversos locais socioculturais e de lazer;
- Oficinas diversas socio educaionais, culturais, profissionalizantes e tematicas de acordo com os interesses dos usuários;
- Orientação, acompanhamento para a garantia dos direitos;
- Visitas e acompanhamentos domiciliares;
- Visitas nas unidades da saude, escola, cultura, Ogs, comunidade e demais locais;
- Visitas nas unidades de PSC;
- E demais atividades que se fizerem necessárias na promoção do Sistema de Garantia de Direitos aos usuários.



## OBJETIVOS ALCANÇADOS

Os dados estatísticos referentes ao ano de 2019, apontam que atendemos uma vasta demanda durante o ano passado, contamos com 142 adolescentes no serviço ao longo do ano, mantendo a média mensal de 78 adolescentes/mês em atendimento cumprindo medidas socioeducativas em meio aberto de Liberdade Assistida e/ou Prestação de Serviços à Comunidade, e a equipe técnica, em contrapartida a parceria estabelecida se superou em ações diversas para bem atender a demanda e realizar ações para a proteção dos adolescentes.

Neste levantamento de dados, constatou-se o desligamento de 79 adolescentes do serviço. Destes, verificou-se que os índices de saídas ocorreram por diversos motivos, sendo a maioria por encerramento a bom termo da medida.

Ainda de acordo com os dados, verificou-se um percentual significativo de aceitação da medida por parte dos adolescentes e famílias, visto que, do total da demanda, 95% da média de adolescentes se mantiveram em atendimento, e 100% das famílias receberam orientações e apoio em atendimento familiar, sendo inseridos nos projetos e programas sociais locais voltados para educação, trabalho, saúde e cultura, bem como, foram orientados quanto aos seus direitos e deveres, favorecendo a construção de novos paradigmas, de novos vínculos e opções de convivência social.

Notamos que este fator, também se dá devido ao engajamento e empenho da OSC e sua equipe técnica no trabalho com os adolescentes em conflito com a Lei, bem como devido ao vínculo com a comunidade e outras entidades locais. Constatamos que mesmo residindo em áreas de alta e altíssima vulnerabilidade, os adolescentes conseguiram se sensibilizar quanto a novas conquistas em sua vida e a mudança atitudinal, o que refletiu na possibilidade de uma vida mais promissora, possibilitando, ainda, a busca por novos valores, por profissionalização e por educação.

Do total de adolescentes cumprindo medida socioeducativa em meio aberto (PSC, LA e acumulada) neste período verificamos que a média percentual desses adolescentes residentes nos 02 distritos de atendimento do período, equivalem à:

| DISTRITO    | PERCENTUAL |
|-------------|------------|
| BUTANTÃ     | 20%        |
| RIO PEQUENO | 80%        |

Sendo 95% do sexo masculino e 5% do sexo feminino.

Em relação à medida socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade neste período o serviço alcançou uma média de 2 adolescentes atendidos por mês. Verificou-se que o maior número de adolescentes na medida de PSC de adolescentes do sexo masculino, com idade entre 15 e 17 anos de idade e residentes no distrito do Rio Pequeno.

O nosso trabalho intensificou-se mais no acompanhamento da medida socioeducativa de Liberdade Assistida, na qual a média mensal registrada foi de 54 adolescentes cumprindo a medida. De maneira geral o perfil dos adolescentes acompanhados na LA neste período é do sexo masculino, tendo idade entre 15 a 17 anos e residindo no distrito do Rio Pequeno.

No acompanhamento dos adolescentes inseridos nas medidas acumuladas de PSC e LA concomitantemente, obteve-se média mensal de 20 adolescentes. O perfil dos adolescentes que cumpriram essas duas medidas neste período não é diferente das demais medidas expostas, sendo, portanto, do sexo masculino, com idade entre 15 e 17 anos e residentes, em sua maioria, do distrito Rio Pequeno. Quanto aos adolescentes que tiveram acréscimo na medida, obtivemos uma média mensal de 2 adolescentes, 2,5% do total.

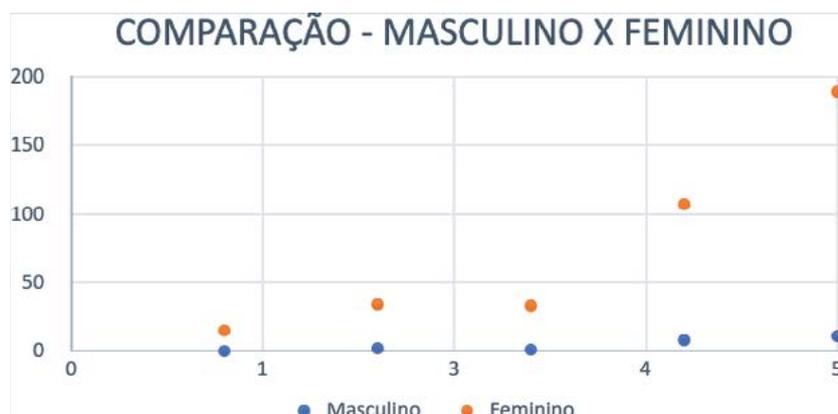
Vale ressaltar que nestes anos exercemos um trabalho concreto com os adolescentes em situação de alta e altíssima vulnerabilidade social, conseguindo resultados positivos de inclusão dos jovens nas políticas públicas no SGD, rompendo preconceitos e estigmas sociais, ampliando os horizontes dos jovens para uma acolhida inclusiva, tanto no âmbito social, educativo, cultural, profissionalizante como no familiar e quanto aos índices de não reincidência na medida.

## NÚCLEO DE COVIVÊNCIA DE IDOSOS

O Núcleo de Convivência de idosos São Patrício tem o objetivo de contribuir para o processo de envelhecimento saudável, desenvolvimento da autonomia, de sociabilidades, de fortalecimento de vínculos sociais e familiares, prevenindo situações de vulnerabilidades e risco social.

O grupo foi criado oficialmente 1997, passando a ser conveniado com a Prefeitura do município de São Paulo de 2003 para melhor atender os idosos do território.

| FAIXA ETÁRIA | 60 A 64 ANOS |     | 65 A 69 ANOS |     | 70 A 74 ANOS |     | 75 OU MAIS |     | TOTAL |     |
|--------------|--------------|-----|--------------|-----|--------------|-----|------------|-----|-------|-----|
| SEXO         | MASC         | FEM | MASC         | FEM | MASC         | FEM | MASC       | FEM | MASC  | FEM |
| NÚMERO       | 0            | 15  | 2            | 34  | 1            | 33  | 8          | 107 | 11    | 189 |



**Público atendido:** idosos a partir de 60 anos.

**Total de atendidos:** 200 pessoas

**Equipe:** 07 funcionários, 06 oficineiros e 10 voluntários.

## ATIVIDADES OFERTADAS

- Biodança
  - Dança
  - Ginástica
  - Nutrição Saudável
  - Palestras Diversificadas
  - Pilates
  - Qi Gong
  - Pintura em tecido
  - Passeios
- Arte Lúdica
  - Crochê
  - Macramê
  - Fisioterapia Preventiva
  - Jogos Lúdicos
  - Oficina de Memória
  - Yoga
  - Visitas Domiciliares
  - Acompanhamento Domiciliar



## OBJETIVOS ALCANÇADOS

As atividades realizadas no Núcleo de Convivência de Idosos São Patrício tiveram impactos positivos e significativos que resultaram o desenvolvimento moral, intelectual, espiritual, social e tecnológico dos idosos que aprenderam a utilizar o celular e aplicativos, melhoria dos hábitos de alimentação no cotidiano, prevenção da saúde física e mental na diminuição de dores musculares, melhoria da coordenação motora, realização de atividades que estimulam a concentração, memória, alívio de estresse, ansiedade e atuando na efetivação da garantia de direitos da pessoa idosa.





## RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros para execução das nossas ações são em sua grande maioria recebidos por meio de parcerias com a Prefeitura do Município de São Paulo. Entretanto o recurso recebido não é suficiente para execução dos serviços sendo necessário uma contrapartida da organização. A contrapartida ocorre por meio de funcionários contratados para dar suporte para execução dos trabalhos a serem executados, da compra de materiais, móveis e utensílios que o erário destinado pelo poder público não prevê cobertura ou não é hipossuficiente para cobertura dos gastos. Acompanhe o detalhamento das fontes de recebimento e destinações.

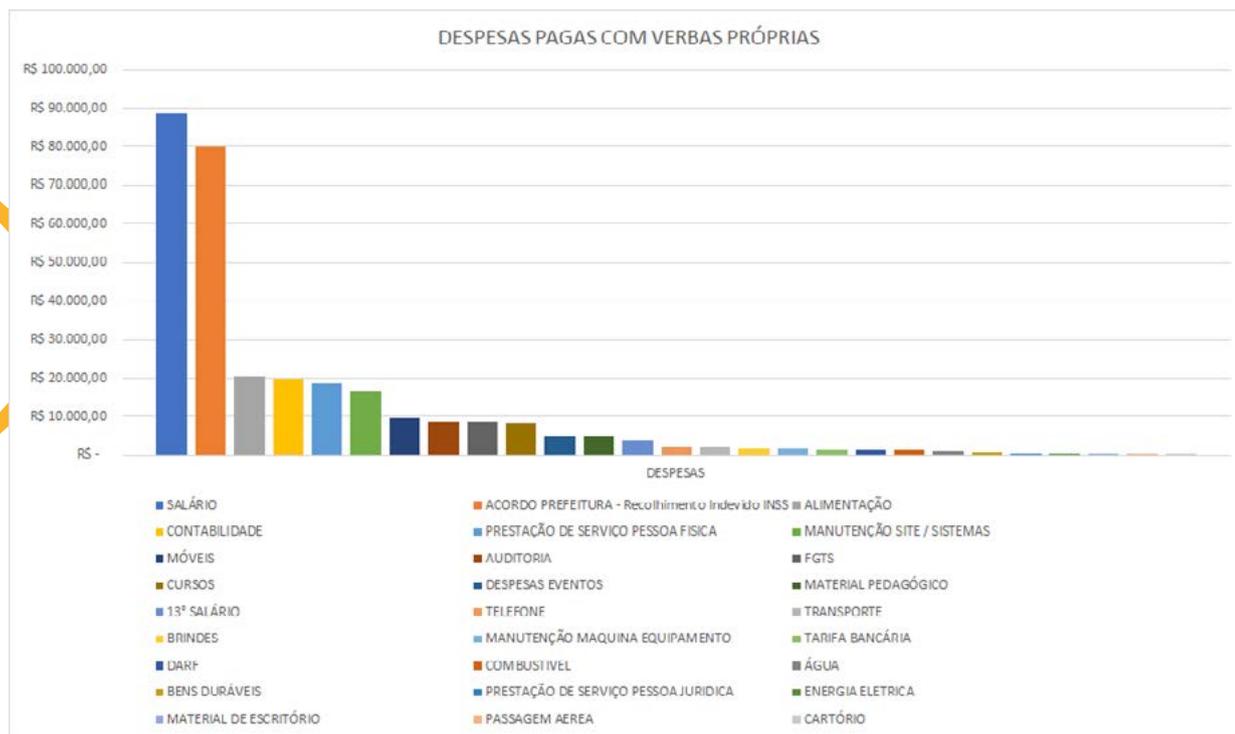
| FONTE                | RECEITA        |
|----------------------|----------------|
| DOAÇÃO               | R\$ 3.316,95   |
| EVENTOS              | R\$ 29.439,89  |
| NOTA FISCAL PAULISTA | R\$ 332.342,97 |
| TOTAL EM 2019        | 365.099,81     |





| DESCRIÇÃO                                      | DESPESAS       |
|--|----------------|
| SALÁRIO  | R\$ 88.509,61  |
| ACORDO PREFEITURA - Recolhimento Indevido INSS | R\$ 79.981,20  |
| ALIMENTAÇÃO                                    | R\$ 20.597,12  |
| CONTABILIDADE                                  | R\$ 19.810,05  |
| PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PESSOA FISICA             | R\$ 18.646,02  |
| MANUTENÇÃO SITE / SISTEMAS                     | R\$ 16.382,98  |
| MÓVEIS   | R\$ 9.685,22   |
| AUDITORIA                                      | R\$ 8.900,00   |
| FGTS   | R\$ 8.644,62   |
| CURSOS   | R\$ 8.477,47   |
| DESPESAS EVENTOS                               | R\$ 5.200,00   |
| MATERIAL PEDAGÓGICO                            | R\$ 4.929,85   |
| 13º SALÁRIO                                    | R\$ 3.717,93   |
| TELEFONE                                       | R\$ 2.259,24   |
| TRANSPORTE                                     | R\$ 2.155,28   |
| BRINDES  | R\$ 1.693,61   |
| MANUTENÇÃO MAQUINA EQUIPAMENTO                 | R\$ 1.593,25   |
| TARIFA BANCÁRIA                                | R\$ 1.494,63   |
| DARF   | R\$ 1.242,56   |
| COMBUSTIVEL                                    | R\$ 1.227,22   |
| ÁGUA   | R\$ 976,54     |
| BENS DURÁVEIS                                  | R\$ 623,82     |
| PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PESSOA JURIDICA           | R\$ 555,00     |
| ENERGIA ELETRICA                               | R\$ 552,57     |
| MATERIAL DE ESCRITÓRIO                         | R\$ 546,10     |
| PASSAGEM AEREA                                 | R\$ 540,44     |
| CARTÓRIO                                       | R\$ 413,61     |
| TOTAL EM 2019                                  | R\$ 309.355,94 |





## INVESTIMENTOS POR PROGRAMAS

|  |                |
|--|----------------|
| INVESTIMENTOS COM EDUCAÇÃO INFANTIL 0 A 3 ANOS | R\$ 146.039,92 |
| INVESTIMENTOS COM ADOLESCENTES 12 A 18 ANOS    | R\$ 109.529,94 |
| INVESTIMENTOS COM IDOSOS A PARTIR DE 60 ANOS   | R\$ 73.019,96  |
| INVESTIMENTO COM ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS      | R\$ 36.509,98  |



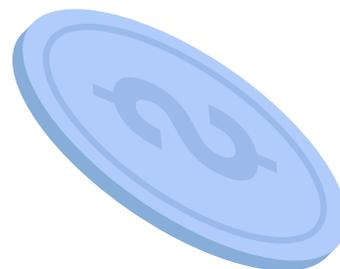
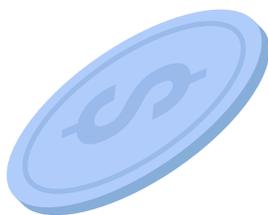
## BALANÇO PATRIMONIAL - EM REAIS



| ATIVO                                   | SALDO EM 31/12/2019 | SALDO EM 31/12/2018 |
|---|---------------------|---------------------|
| ATIVO CIRCULANTE                        | 2.200.419           | 2.144.214           |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA           | 543.300             | 460.258             |
| BENS NUMERÁRIOS (Nota 4)                | 0                   | 0                   |
| DEPOSITOS BANCÁRIOS (COM RESTRIÇÕES)    | 61.996              | 91.251              |
| DEPOSITOS BANCÁRIOS (SEM RESTRIÇÕES)    | 21.499              | 0                   |
| APLICAÇÕES FINANCEIRAS (COM RESTRIÇÕES) | 425.958             | 369.007             |
| APLICAÇÕES FINANCEIRAS (SEM RESTRIÇÕES) | 33.846              | 0                   |
| VALORES A RECEBER                       | 1.657.119           | 1.683.956           |
| ADIANTAMENTOS DIVERSOS                  | 0                   | 30.561              |
| CONVÊNIOS E/OU SUBVENÇÕES               | 1.657.119           | 1.653.395           |
| ATIVOS A APROPRIAR (NOTA 12)            | 0                   | 0                   |
| SEGUROS                                 | 0                   | 0                   |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE                    | 1.220.325           | 2.884.167           |
| VALORES REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO       | 1.187.687           | 2.884.167           |
| CONVÊNIOS E/OU SUBVENÇÕES A RECEBER     | 1.187.687           | 2.884.167           |
| IMOBILIZADO (NOTA 5)<br>32.638          |                     | 0                   |
| BENS                                    | 59.170              | 24.430              |
| BENS DE TERCEIRO (PMSP)                 | 0                   | 0                   |
| DEPRECIACÃO ACUMULADA                   | -26.531             | -24.430             |
| INTANGÍVEL                              | 0                   | 0                   |
| BENS INCORPÓREOS                        | 0                   | 0                   |
| (-) AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS             | 0                   | 0                   |
| <b>TOTAL ATIVO</b>                      | <b>3.420.744</b>    | <b>5.028.381</b>    |



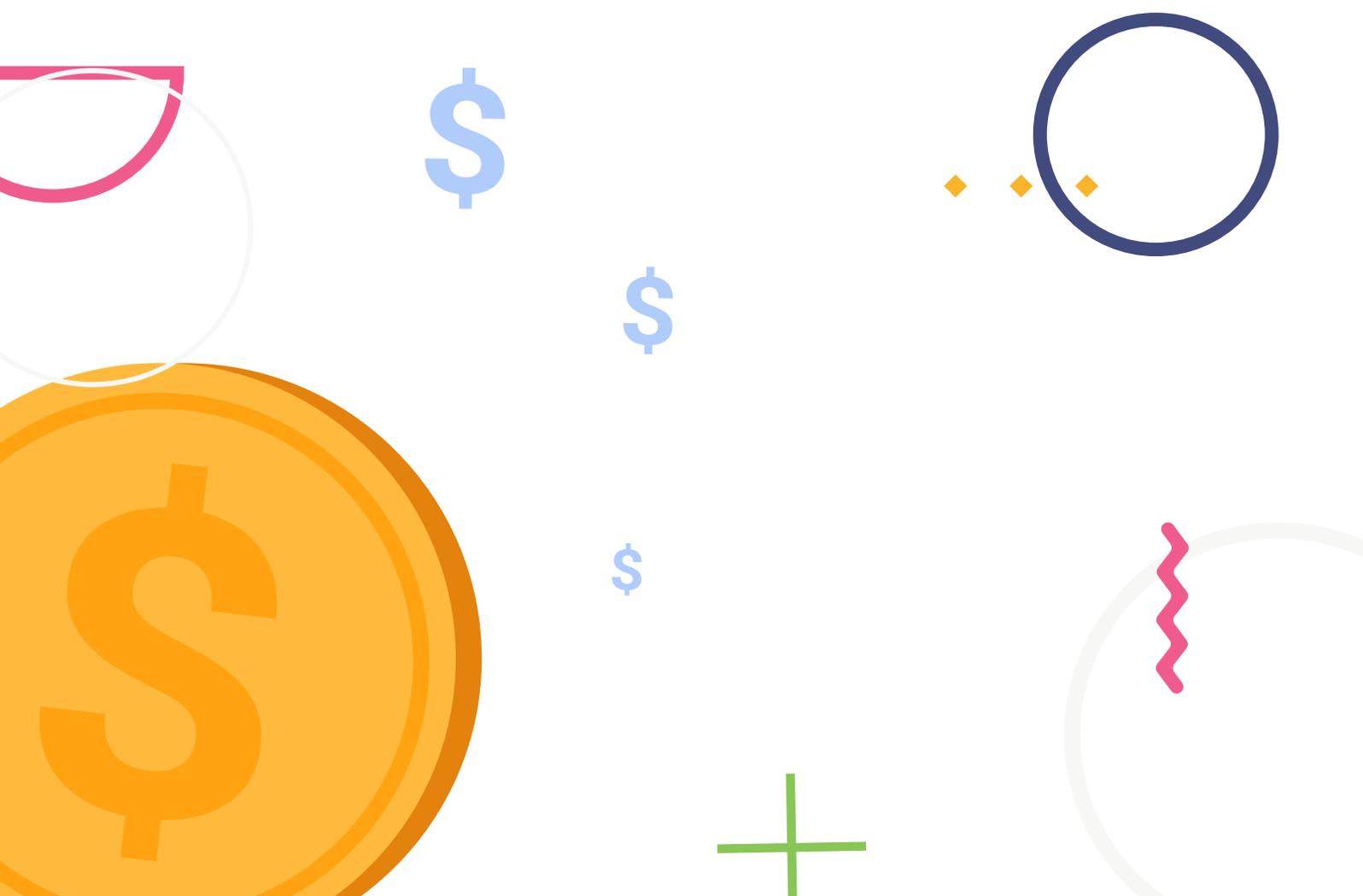
| PASSIVO                                   | SALDO EM 31/12/2019 | SALDO EM 31/12/2018 |
|---|---------------------|---------------------|
| PASSIVO CIRCULANTE (NOTA 6)               | 1.718.072           | 1.821.915           |
| OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO                  | 1.718.072           | 1.821.915           |
| FORNECEDORES                              | 18.710              | 0                   |
| CONTAS A PAGAR                            | 0                   | 0                   |
| OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS                    | 0                   | 79.981              |
| OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS/PREVID.           | 42.243              | 88.539              |
| RECURSOS DE CONVÊNIOS                     | 1.657.119           | 1.653.395           |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE (NOTA 7)           | 1.187.687           | 2.884.167           |
| VALORES EXIGÍVEIS A LONGO PRAZO           | 1.187.687           | 2.884.167           |
| IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES PARC.            | 0                   | 0                   |
| BENS DE TERCEIROS (NOTA 5)                | 0                   | 0                   |
| CONVÊNIOS E/OU SUBVENÇÕES A REAL.         | 1.187.687           | 2.884.167           |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 8)               | 514.986             | 322.298             |
| PATRIMÔNIO SOCIAL                         | 514.986             | 322.298             |
| SUPERÁVIT ACUMULADO                       | 322.298             | 290.878             |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO                    | 192.688             | 31.420              |
| AVALIAÇÃO PATRIMONIAL                     | 0                   | 0                   |
| AJUSTE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL              | 0                   | 0                   |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQ.</b> | <b>3.420.744</b>    | <b>5.028.381</b>    |



## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE) - EM REAIS

|   | 31/12/2019 | 31/12/2018 |
|---|------------|------------|
| RECEITA OPERACIONAL BRUTA                               | 2.083.799  | 1.842.405  |
| RECEITA BRUTA EDUCAÇÃO                                  | 904.286    | 725.045    |
| (+) CONVÊNIOS (PREF. MUNIC. DE SP - SME) (NOTA 1.2.1)   | 904.286    | 725.045    |
| RECEITA BRUTA ASSISTENCIAL                              | 817.423    | 924.349    |
| (+) CONVÊNIOS (PREF. MUNIC. DE SP - SMADS) (NOTA 1.3.1) | 817.423    | 924.349    |
| (+) DOAÇÕES   | 12.026     | 34.703     |
| (+) OUTRAS RECEITAS                                     | 350.065    | 158.307    |
| (=) RECEITA LÍQUIDA                                     | 2.083.799  | 1.842.405  |
| (-) CUSTO DO SERVIÇO EDUCACIONAL (NOTA 1.2.1)           | 753.863    | 613.111    |
| DESPESA COM PESSOAL                                     | 426.435    | 395.021    |
| ALIMENTAÇÃO   | 96.546     | 70.815     |
| LIMPEZA   | 14.655     | 1.410      |
| MATERIAL PEDAGÓGICO E UNIFORMES                         | 14.006     | 24.730     |
| MANUTENÇÃO PREDIAL                                      | 51.761     | 12.433     |
| ALUGUEL   | 3.268      | 0          |
| ÁGUA, LUZ, TELEFONE                                     | 18.845     | 21.073     |
| EVENTOS E ATIVIDADES                                    | 3.827      | 6.000      |
| PREST. SERVIÇOS PESSOA FÍSICA                           | 0          | 0          |
| PREST. SERVIÇOS PESSOA JURÍDICA                         | 82.736     | 72.105     |
| OUTRAS  | 41.785     | 9.523      |
| (-) CUSTO DO SERVIÇO ASSISTENCIAL (NOTA 1.3.1)          | 1.023.892  | 979.377    |
| DESPESA COM PESSOAL                                     | 671.621    | 647.422    |
| ALIMENTAÇÃO   | 79.294     | 72.811     |
| LIMPEZA   | 11.662     | 10.587     |
| MATERIAL PEDAGÓGICO E UNIFORMES                         | 25.829     | 26.581     |
| MANUTENÇÃO PREDIAL                                      | 30.790     | 18.785     |
| ALUGUEL   | 35.326     | 36.744     |
| ÁGUA, LUZ, TELEFONE                                     | 13.003     | 16.975     |

|   |                       |                      |
|---|-----------------------|----------------------|
| EVENTOS E ATIVIDADES                        | 22.062                | 2.900                |
| PREST. SERVIÇOS PESSOA FÍSICA               | 0                     | 1.885                |
| PREST. SERVIÇOS PESSOA JURÍDICA             | 123.786               | 97.316               |
| OUTRAS                                      | 10.519                | 47.372               |
| (=) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO             | 306.043               | 249.917              |
| (-) DESPESAS OPERACIONAIS                   | 125.086               | 229.336              |
| DESPESAS ADMINISTRATIVAS                    | 75.271                | 23.919               |
| DEPRECIÇÃO                                  | 2.101                 | 953                  |
| OUTRAS DESPESAS                             | 47.714                | 204.464              |
| (=) RESULTADO FINANCEIRO                    | 11.731                | 10.839               |
| (+) RECEITAS FINANCEIRAS                    | 17.382                | 16.736               |
| (-) DESPESAS FINANCEIRAS                    | 5.651                 | 5.897                |
| (=) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS              | 0                     | 0                    |
| (+) RECEITAS SERVIÇOS VOLUNTÁRIOS           | 0                     | 0                    |
| (-) GRATUIDADE SERV. VOLUNTÁRIOS            | 0                     | 0                    |
| <b>(=) SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b> | <b><u>192.688</u></b> | <b><u>31.420</u></b> |



# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## **Sacheti & Silva Assessoria e Consultoria Empresarial**

### **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

À Diretoria do Centro Social Santo Dias  
CNPJ: 58.409.871/0001-43  
São Paulo – SP

#### **1. Opinião:**

Examinamos as demonstrações contábeis da entidade Centro Social Santo Dias, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade Centro Social Santo Dias em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **2. Base para opinião:**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### **3. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:**

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo,



considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### **4. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### **5. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.
- O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

#### **6. Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 apresentados para fins de comparação foram auditadas por nós e não conteve nenhuma modificação.

\*\*\*

São Paulo (SP), 13 de Outubro de 2020.



Eduardo Marques Sacheti  
Contador: CRC 1-SP-248643/O-0

Eduardo Marques Sacheti  
Contador  
CRC: 1-SP-248643/O-0  
CPF: 270.526.298-95

Sacheti & Silva Assessoria e Consultoria Empresarial  
CNPJ: 18.004.454/0001-04

## CORPO DIRETIVO



A nossa diretoria é composta de voluntários, os quais fazem parte da comunidade local, o que torna um facilitador para as decisões.

A Assembleia Geral é o órgão soberano, seguida pela diretoria e conselho fiscal.

O Conselho Fiscal é órgão é responsável pelo acompanhamento, decisões estratégicas, incluindo a estabilidade econômico-financeira e a preservação dos bens patrimoniais adquiridos e ulterior.



### PRESIDENTE

Pe. Ernandes Alves da  
Silva Junior



### VICE-PRESIDENTE

Nilce de Oliveira



### PRIMEIRA SECRETÁRIA

Célia Jandira Pilatos



### PRIMEIRO TESOUREIRO

Elias Nicolau Bonfim



### SEGUNDA TESOUREIRA

Maria dos Remédios de  
Moura Gomes



### SEGUNDA SECRETÁRIA

Maria Teresinha de Jesus Cunha



## CONSELHO FISCAL



Carlos Alberto Izoppi



Vera Lúcia Modolo Izoppi



Paulo Hideo Itchikawa



## SUPLENTES



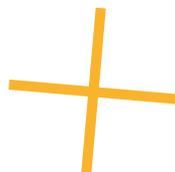
Antonio Celso de Carvalho



Andrea Santos de Carvalho



Angelita Oliveira de Moraes





**Centro Social  
Santo Dias**

